



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **3º Domingo da Páscoa, em que o Senhor diz: “Vinde comer!”** Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Jesus, saciado por fazer a vontade do Pai convida os discípulos a mesma saciedade. Afinal, lhes faltava convicção para permanecerem como discípulos e, diante das adversidades, enfrentá-las corajosamente. A pesca de outrora não era um “faz de conta”, mas o início de um peregrinar com o Senhor. E assim como o primeiro chamado foi uma iniciativa Dele, também aconteceu na segunda vez. Sendo que o convite inicial fez com que alguém logo dissesse: “É o Senhor!”

Alegremo-nos! Afinal somos a Igreja fundamentada na palavra e no testemunho dos Apóstolos que reconheceram o Senhor ressuscitado e aceitaram cear com Ele.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção! Feliz Páscoa!

† Irineu Roman, CSJ

Arcebispo Metropolitano de Santarém

PRIMEIRA LEITURA (Atos dos Apóstolos 5,27b-32.40b-41) – Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. ^{27b} O sumo sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: ²⁸ "Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, enchestes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!" ²⁹ Então Pedro e os outros apóstolos responderam: "É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. ³⁰ O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. ³¹ Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. ³² E disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem". ^{40b} Então mandaram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. ⁴¹ Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes, por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 29(30): Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes, quando estava já morrendo!
2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria.
3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

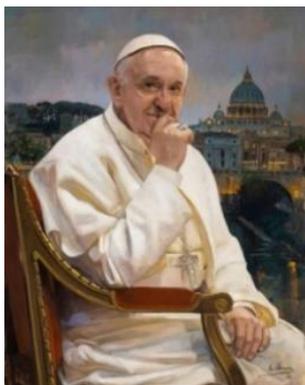
SEGUNDA LEITURA (Livro do Apocalipse de São João 5,11-14) – Eu, João, vi ¹¹ e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos Seres vivos e dos Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, ¹² e proclamavam em alta voz: "O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor". ¹³ Ouvei também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: "Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre". ¹⁴ Os quatro Seres vivos respondiam: "Amém", e os Anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (João 21,1-19) – Naquele tempo, ¹ Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: ² Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. ³ Simão Pedro disse a eles: "Eu vou pescar". Eles disseram: "Também vamos contigo". Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. ⁴ Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵ Então Jesus disse: "Moços, tendes alguma coisa para comer?" Responderam: "Não". ⁶ Jesus disse-lhes: "Lançai a rede à direita da barca, e achareis". Lançaram, pois, a rede e não conseguiram puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. ⁷ Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!" Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. ⁸ Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. ⁹ Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. ¹⁰ Jesus disse-lhes: "Trazei alguns dos peixes que apanhastes". ¹¹ Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. ¹² Jesus disse-lhes: "Vinde comer". Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. ¹³ Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. ¹⁴ Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. ¹⁵ Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?" Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus disse: "Apascenta os meus cordeiros". ¹⁶ E disse de novo a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro disse: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus lhe disse: "Apascenta as minhas ovelhas". ¹⁷ Pela terceira vez, perguntou a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: "Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta as minhas ovelhas. ¹⁸ Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir". ¹⁹ Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: "Segue-me".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO PAPA FRANCISCO (2013-2025) – JOÃO 21,1-19 3º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO C



Estimados irmãos e irmãs!

O Evangelho da Liturgia de hoje narra a terceira aparição de Jesus Ressuscitado aos Apóstolos. É um encontro que tem lugar no lago da Galileia e diz respeito sobretudo a Simão Pedro. Tudo começa com ele que diz aos outros discípulos: «Vou pescar» (v. 3). Pontificia Nada de estranho, era pescador, mas tinha abandonado aquela profissão desde quando, precisamente nas margens do lago, tinha deixado as redes para seguir Jesus. E agora, enquanto o Ressuscitado se faz esperar, Pedro, talvez um pouco desanimado, propõe aos outros o regresso à vida anterior. E os outros aceitam: «Também nós vamos contigo». Mas, «Naquela noite nada apanharam» (v. 3).

Também nos pode acontecer, por cansaço, desilusão, talvez por preguiça, de esquecer o Senhor e negligenciar as grandes escolhas que fizemos, contentarmo-nos com qualquer outra coisa. Por exemplo, não dedicamos tempo a falar uns com os outros em família, preferindo passatempos pessoais; esquecemos a oração, deixando-nos levar pelas próprias necessidades; negligenciamos a caridade, com a desculpa das urgências diárias. Mas, fazendo assim, ficamos desapontados: foi precisamente a decepção que sentiu Pedro, com as redes vazias, como ele. É uma estrada que te leva para trás e não te satisfaz.

E o que faz Jesus com Pedro? Volta novamente para a margem do lago onde tinha escolhido Pedro, André, Tiago e João, os quatro. Ele não repreende – Jesus não repreende, toca o coração, sempre – mas chama ternamente os discípulos: «Amigos» (v. 5). Depois convida-os, como antes, a lançarem de novo as redes, com coragem. E mais uma vez as redes se enchem até transbordar. Irmãos e irmãs, quando as nossas redes estão vazias na vida, não é o momento de sentir pena de nós mesmos, de nos divertirmos, de regressar aos velhos passatempos. É tempo de recomeçar com Jesus, é tempo de encontrar a coragem para recomeçar, é tempo de se fazer ao largo com Jesus. Três verbos: repartir, recomeçar, fazer-se ao largo. Sempre, perante uma desilusão, ou uma vida que perdeu um pouco o sentido – “hoje sinto que voltei atrás...” – parte de novo com Jesus, recomeça, faz-te ao largo! Ele está à tua espera. E pensa apenas em ti, em mim, em cada um de nós.

Pedro precisava daquele “choque”. Quando ouve João clamar: «É o Senhor!» (v. 7), mergulha imediatamente na água e vai em direção a Jesus. É um gesto de amor, porque o amor vai além do útil, do conveniente e do devido; o amor gera espanto, inspira impulsos criativos e gratuitos. Assim, enquanto João, o mais novo, reconhece o Senhor, é Pedro, o mais velho, que se lança para ir ao seu encontro. Naquele mergulho há todo o entusiasmo recém-descoberto de Simão Pedro.

Prezados irmãos e irmãs, hoje Cristo Ressuscitado convida-nos a um novo impulso, todos nós, cada um de nós, convida-nos a mergulhar no bem sem medo de perder algo, sem calcular demasiado, sem esperar que outros comecem. Por quê? Não esperar os outros, porque para conhecer Jesus tem é preciso *arriscar*. É preciso arriscar com coragem, e recomeçar, e recomeçar arriscando, correr riscos. Perguntemo-nos: sou capaz de algum ímpeto de generosidade, ou impeço os impulsos do coração e fecho-me no hábito, ou no medo? Lançar-se, mergulhar. Esta é a palavra de Jesus hoje.

Então, no final deste episódio, Jesus dirige a Pedro, três vezes, a pergunta: «Amas-me?» (vv. 15.16). O Ressuscitado também pergunta hoje a nós: *Amas-me?* Porque na Páscoa Jesus quer que o nosso coração ressuscite; porque a fé não é uma questão de conhecimento, mas de amor. *Amas-me?* pergunta Jesus a ti, a mim, a todos nós, que temos as redes vazias e muitas vezes temos medo de recomeçar; a ti, a mim, a todos nós, que não temos coragem de mergulhar e talvez tenhamos perdido o impulso. *Amas-me?* pergunta Jesus. A partir de então, Pedro deixou de pescar para sempre e dedicou-se ao serviço de Deus e dos irmãos, a ponto de dar a vida aqui, onde nos encontramos agora. E nós, queremos amar Jesus?

Que Nossa Senhora, que prontamente disse “sim” ao Senhor, nos ajude a redescobrir o impulso do bem.



LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 21,1-19 3º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

O capítulo 21 do evangelho de João foi acrescentado como epílogo, para responder às novas demandas das comunidades destinatárias, sem trair as intenções originárias do evangelista.

O texto contém o relato da terceira aparição de Jesus ressuscitado aos seus discípulos, no Evangelho de João (v. 1-14), seguida do diálogo reconciliador com Pedro (v. 15-19). Ao contrário das duas primeiras aparições, que aconteceram em Jerusalém numa sala fechada, durante a reunião da

comunidade (Jo 20,19-31), a terceira aparição se dá no lago da Galileia, chamado de mar de Tiberíades, num dia comum, enquanto os discípulos pescam.

A última parte do texto é marcada pelo diálogo franco e sincero de Jesus com Pedro que marca a reabilitação do apóstolo. Com efeito, apesar da proeminência que ocupava no grupo, Pedro demonstrou grandes incoerências em sua trajetória de discípulo, sobretudo no contexto da paixão, com o protesto no lava-pés (Jo 13,6-8) e as três negações (Jo 18,15-27). A tríplice pergunta de Jesus sobre se Pedro o ama funciona, portanto, como reparação às três negações.

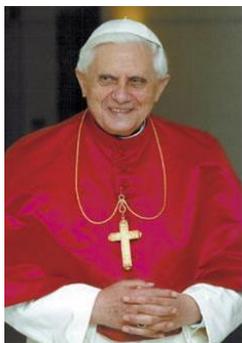
Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Esta narração do final do caminho terreno de Jesus com os Seus discípulos corresponde a uma narração do início: também então os discípulos não tinham pescado nada durante toda a noite; também então Jesus tinha convidado Simão a fazer-se ao largo mais uma vez. E Simão, que ainda não era chamado Pedro, deu esta admirável resposta: Mestre, porque Tu o dizes, lançarei as redes! E eis que Jesus lhe confere a sua missão: «Não tenhas receio; no futuro, serás pescador de homens» (Lc 5,1-11). [...]

Os Padres dedicaram um comentário muito particular a esta tarefa. Dizem eles: para o peixe, criado para a água, é mortal ser tirado para fora do mar; ele é privado do seu elemento vital para servir de alimento ao homem. Mas na missão do pescador de homens acontece o contrário: nós, homens, vivemos alienados nas águas salgadas do sofrimento e da morte, num mar de obscuridade sem luz; a rede do Evangelho tira-nos para fora das águas da morte e conduz-nos ao esplendor da luz de Deus, na verdadeira vida. É precisamente assim na missão de pescador de homens, no seguimento de Cristo: é necessário conduzir os homens para fora do mar salgado de todas as alienações, rumo à terra da vida, rumo à luz de Deus. É precisamente assim: nós existimos para mostrar Deus aos homens.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegrando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Muitas vezes procuram persuadir-nos a deixar de lado a nossa fé em Deus e na sua Igreja e a escolher para nós mesmos os valores e os credos com os quais viver. Dizem-nos que não temos necessidade de Deus nem da Igreja. Se somos tentados a crer nelas, deveríamos recordar o episódio do Evangelho de hoje, quando os discípulos, todos pescadores peritos, labutaram a noite inteira, mas não pescaram nem sequer um peixe. Depois, quando Jesus apareceu à margem, indicou-lhes onde pescar e puderam realizar uma pesca tão abundante, que tinham dificuldade para a arrastar. Abandonados a si mesmos, os seus esforços eram infecundos; quando Jesus permaneceu ao seu lado, capturaram uma enorme quantidade de peixes. Meus

caros irmãos e irmãs, se depositarmos a nossa confiança no Senhor e seguirmos os seus ensinamentos, colheremos sempre muitos frutos. [...] Prestai atenção à pergunta que, por três vezes, ele dirige a Pedro à margem do lago: "Simão, filho de João, tu amas-me?". [...] É o nosso amor pelo Senhor que nos impele a amar aqueles que Ele ama, e a aceitar de bom grado a tarefa de comunicar o seu amor àqueles que servimos.

Referência

Leitura: <https://www.vidapastoral.com.br> – Padre Francisco Cornélio, presbítero da diocese de Mossoró-RN.

Meditação: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), homilia, 24 de abril de 2005

Contemplação: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), homilia, 18 de abril de 2010



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 3º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO C

A Liturgia nos convida a refletir hoje sobre a **Igreja**: a Comunidade que tem a missão de testemunhar e concretizar o projeto libertador que Jesus iniciou. Ele acompanhará sempre a sua Igreja em missão, vivificando-a com a sua presença e orientando-a com a sua Palavra.

A 1ª leitura (At 5,27b-32.40b-41) apresenta o Testemunho de Pedro em Cristo ressuscitado, diante do Sinédrio. Proibido de dar testemunho de Jesus ressuscitado, Pedro responde apresentando um resumo do "Kerigma" cristão primitivo e afirmando: "É preciso obedecer antes a Deus, do que aos homens." E os discípulos saem do tribunal do Sinédrio, onde foram flagelados, felizes por terem sofrido pelo nome de Jesus.

A 2ª Leitura (Ap 5,11-14) ressalta a soberania universal de Cristo ressuscitado, que venceu a morte e que trouxe aos homens a libertação definitiva. A Criação inteira louva o "Cordeiro", que esteve morto e agora vive.

O Evangelho (Jo 21,1-19) narra a terceira aparição de Cristo ressuscitado aos apóstolos. A presença de Jesus ressuscitado nas margens do mar de Tiberíades revigora a missão dos discípulos de serem pescadores de homens. A narração é mais uma Catequese, do que uma crônica.

Há 3 Cenas: uma Pesca, uma Refeição e um Diálogo:

1. Uma pesca: Os apóstolos desanimados... cansados... desistem... à "voltam a pescar"... Jesus lhes dá uma tremenda lição: Pescam a "noite" inteira... sozinhos... sem apanhar nada... Ao amanhecer, com a chegada da "Luz", acolhendo a Palavra do Senhor, conseguem um resultado surpreendente...

Diante disso, reconhecem o Cristo ressuscitado: e expressam a fé: "é o Senhor", Antes o discípulo, que Jesus amava... Depois, Pedro... e os demais... Jesus queria lembrá-los que os tinha convidado para outra Pesca... Eles deviam ser "pescadores de homens"...



► A Pesca milagrosa simboliza a Missão da Igreja: A Noite quer indicar a ausência de Jesus (a Luz). A Palavra de Jesus ressuscitado muda a situação. A Ressurreição ilumina a existência da Comunidade e a Missão recebida. O êxito da Missão não depende do esforço humano, mas da presença viva do Senhor Ressuscitado nessa comunidade.

* A Igreja, fundada sobre a palavra de Deus e guiada por Pedro, não se divide: a rede não se rompe.

2. Uma refeição: Jesus aguarda os discípulos na margem, e os convida a uma refeição: "Vinde comer". Seus gestos são parecidos com os da multiplicação dos pães e dos peixes... São também os gestos da instituição da eucaristia, na última ceia...

* Esse quadro tem um profundo sentido eucarístico. Ainda hoje, todo domingo, Cristo nos convida: "Vinde comer". Na Eucaristia, encontraremos a força, o alimento para realizar a nossa Missão.

3. Um diálogo entre Jesus e Pedro: em que este recebe a missão de presidir e animar a Comunidade: - "Simão, tu ME AMAS?" (3 x) à "Tu sabes que te amo..." Uma tríplice prova de amor, já que por 3 vezes o negara. Só então transmite a ele o primado sobre a Igreja nascente.

- O essencial não é o exercício da autoridade, mas o amor, que se faz serviço, ao jeito de Jesus.

* Ainda hoje Cristo nos interpela, como a Pedro: "Tu me amas?"

... mais do que os familiares, os trabalhos, os amigos, o esporte, as novelas? Temos a coragem de responder com sinceridade, como Pedro: "Senhor, tu sabes que te amo?"

* Todos nós somos convidados a Pescar... Muitas vezes, "pescamos" apoiados apenas em nossas forças... confiantes, como Pedro, em nossa experiência de "velho Pescador..." Diante do fracasso inevitável, desanimamos... Vendo as "redes vazias", somos tentados largar tudo e voltar à vidinha antiga... (na família, na sociedade, na comunidade...)

- Esquecemos que Jesus, embora esteja na "margem" (na glória do Pai) está sempre conosco todos os dias, até o fim do mundo e deve ser o **Centro da Missão**... Ele continua nos indicando onde e quando lançar as redes. Esse caminho, percorrido pelos apóstolos, é semelhante ao caminho que também nós devemos percorrer... Só a presença de Jesus torna a Missão fecunda...

→ Em nossas atividades, em quem depositamos a nossa confiança? Estamos convencidos que sem Ele **nada** podemos fazer? Estamos atentos à voz de Cristo? Da Igreja? Buscamos na **Eucaristia** como alimento para nossa caminhada?

→ Acolhendo com humildade a voz do Senhor, animados pelo amor, alimentados com o alimento que Cristo nos oferece, continuemos a "pescar" com renovado ardor missionário... Com Jesus, teremos a certeza de que a pesca será abundante...

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 04/05/2025 3º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO C / BRANCO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! A nossa alegria está no Senhor ressuscitado! Neste 3º Domingo da Páscoa somos chamados pelo Ressuscitado a viver nossa missão com confiança. **Cantemos.**

RITOS INICIAIS

Preside.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia.:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Pr.: (*Apontando para o Círio Pascal*) – Bendito sejas, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante, sinal da sua presença entre nós e de vosso imenso amor para conosco!

Ass.: (*Cantado*) – Salve, luz eterna, luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!

ATO PENITENCIAL

Pr.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (silêncio).

Pr.: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

Ass.: **Senhor, tende piedade de nós!**

Pr.: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

Ass.: **Cristo, tende piedade de nós!**

Pr.: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

Ass.: **Senhor, tende piedade de nós!**

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém! **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª *Leitura* (At 5,27b-32.40b-41) – Salmo 29 (30) – 2ª *Leitura* (Ap 5,11-14) – *Evangelho* (Jo 21,1-19) – *Reflexão:* A partir dos textos bíblicos – *Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Confiados na promessa de Cristo que nos propõe alcançarmos tudo o que pedimos ao Pai em seu nome, façamos nossas preces comunitárias rezando confiantes: **Deus de amor, ouvi-nos e atendei-nos!**

– Senhor, rico em misericórdia, fazei que a Igreja fundamentada em Cristo e guiada por Pedro, caminhe na unidade e anuncie a todas as nações a vitória de Cristo sobre a morte e o pecado. E ilumine nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

– Lembrai-vos, ó Deus da vida, do Papa Francisco e de todos os outros nossos irmãos e irmãs que já partiram desta vida na esperança da ressurreição (nomes). Pedimos a graça de um dia também participarmos plenamente da vossa glória, rezemos

(*Outras preces da Comunidade*).

Pr.: Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação desta celebração em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Nossos talentos e dons, díizimo e ofertas são ações concretas para a evangelização. Façamos nossa partilha com alegria. **Cantemos.**

Pr.: Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivos de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos damos graças, ó Deus da vida e da misericórdia, porque pela paixão e morte de cruz fizestes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Salvador, entrar na glória e o colocastes à vossa direita.

Ass.: O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!

Pr.: Nós vos louvamos, ó Deus onipotente porque nos reunis em vosso Filho Ressuscitado e nos dais a alegria de anunciar a obra do vosso amor até que ele venha.

Ass.: O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!

Pr.: Nós vos damos graças, ó Deus misericordioso, pela presença constante do vosso Espírito Santo, pelo qual nos conduzis por caminhos seguro. Também pelo exemplo de vida e pela intercessão da Virgem Maria, de seu esposo São José e de todos os santos e santas.

Ass: Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!

Pr: Acolhei benigno, ó Pai, nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive e reina para sempre, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

ME.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.”* – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Como alimentou com os peixes os discípulos desanimados, assim também Jesus nos alimenta nesta santa comunhão. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Amas-me? Pergunta Jesus a ti, a mim, a todos nós, que temos as redes vazias e muitas vezes temos medo de recomeçar; a ti, a mim, a todos nós, que não temos coragem de mergulhar e talvez tenhamos perdido o impulso. Amas-me? pergunta Jesus. A partir de então, Pedro deixou de pescar para sempre e dedicou-se ao serviço de Deus e dos irmãos, a ponto de dar a vida aqui, onde nos encontramos agora. E nós, queremos amar Jesus?”* (Papa Francisco: 2013-2025, Regina Caeli, 01 de maio de 2022.

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

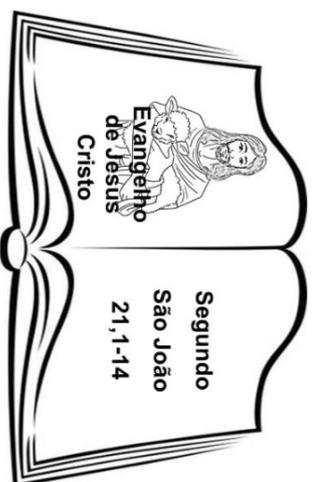
Pr.: Obedientes à Palavra de Deus, anunciando o amor do Cristo ressuscitado, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

Ass.: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 04/05/2025
3º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO C



Naquele tempo, ¹ Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: ² Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. ³ Simão Pedro disse a eles: "Eu vou pescar". Eles disseram: "Também vamos contigo". Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. ⁴ Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵ Então Jesus disse: "Moços, tendes alguma coisa para comer?" Responderam: "Não". ⁶ Jesus disse-lhes: "Lançai a rede à direita da barca, e achareis". Lançaram, pois, a rede e não conseguiram puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. ⁷ Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!" Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. ⁸ Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. ⁹ Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. ¹⁰ Jesus disse-lhes: "Trazei alguns dos peixes que apanhastes". ¹¹ Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. ¹² Jesus disse-lhes: "Vinde comer". **Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor.** ¹³ Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. **E fez a mesma coisa com o peixe.** ¹⁴ **Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos.**

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Francisco (2013-2025): *Amas-me? pergunta Jesus a ti, a mim, a todos nós, que temos as redes vazias e muitas vezes temos medo de recommear; a ti, a mim, a todos nós, que não temos coragem de mergulhar e talvez tenhamos perdido o impulso. Amas-me? pergunta Jesus. A partir de então, Pedro deixou de pescar para sempre e dedicou-se ao serviço de Deus e dos irmãos, a ponto de dar a vida aqui, onde nos encontramos agora. E nós, queremos amar Jesus?* (Regina Caeli, 01 de maio de 2022).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – JOÃO 10,27-30 – (4º DOMINGO DA PÁSCOA: BOM PASTOR – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para nos alegrar com a presença do Bom Pastor. Jesus é o Pastor que conduz à humanidade rumo às verdes pastagens da salvação. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia) – **CANTO DE ACLAMAÇÃO:** à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João (10,27-30) – Naquele tempo, disse Jesus: ²⁷ "As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. ²⁸ Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. ²⁹ Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. ³⁰ Eu e o Pai somos um".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: No texto... Jesus utiliza uma imagem terna, uma bela imagem, a do pastor que está com as ovelhas. As ovelhas *ouvem* a voz do pastor. A iniciativa vem sempre do Senhor; tudo tem início na sua graça: é Ele que nos chama à comunhão com Ele. Mas esta comunhão acontece se nos abrimos à escuta; se continuarmos surdos, ele não nos pode dar esta comunhão. Abrirmo-nos à escuta pois escutar significa disponibilidade, significa docilidade, significa tempo dedicado ao diálogo. Hoje estamos esmagados pelas palavras e pela pressa de ter sempre de dizer e fazer alguma coisa, de facto quantas vezes duas pessoas conversam e uma não espera que a outra termine o seu pensamento, corta-o a meio caminho, responde... Mas se não a deixamos falar, não há escuta. Este é um mal do nosso tempo. Hoje somos esmagados por palavras, pela pressa de ter sempre de dizer alguma coisa, temos medo do silêncio. Como é difícil ouvir! Ouvir até ao fim, deixar que o outro se exprima, ouvir-nos em família, na escola, no trabalho, e até na Igreja! Mas para o Senhor, antes de mais, é preciso ouvir. Ele é a Palavra do Pai e o cristão é *filho da escuta*, chamado a viver com a Palavra de Deus ao nosso alcance. Perguntemo-nos hoje se somos filhos da escuta, se encontramos tempo para a Palavra de Deus, se damos espaço e atenção aos irmãos e irmãs. Saber ouvir a outra pessoa expressar-se até ao fim, sem interromper o seu discurso. Quem ouve os outros também sabe ouvir o Senhor, e vice-versa. E experimenta algo muito bom, isto é, que o próprio Senhor nos ouve: ouve-nos quando rezamos, quando nos confidenciamos com Ele, quando o invocamos.

Ouvir Jesus torna-se assim a forma de descobrir que Ele nos conhece. Eis o segundo verbo, que diz respeito ao bom pastor: Ele *conhece* as suas ovelhas. Mas isto não significa apenas que sabe muitas coisas sobre nós: conhecer no sentido bíblico significa também amar. Significa que o Senhor, enquanto "nos lê dentro", nos ama, não nos condena. Se o ouvirmos, descobrimos isto, que o Senhor nos ama. A maneira de descobrir o amor do Senhor é ouvi-lo. Então a relação com Ele já não será impessoal, fria ou aparente. Jesus procura uma amizade calorosa, uma confiança, uma intimidade. Ele quer doar-nos um novo e maravilhoso

conhecimento: saber que somos sempre amados por Ele e, por conseguinte, nunca deixados sozinhos. Estando com o bom pastor, experimentamos o que diz o Salmo: «Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo» (Sl 23, 4). Sobretudo nos sofrimentos, nas dificuldades, nas crises que são trevas: Ele sustenta-nos, vivendo-as conosco. E assim, precisamente em situações difíceis, podemos descobrir que somos conhecidos e amados pelo Senhor. Então perguntemo-nos: deixo-me conhecer pelo Senhor? Dou-lhe espaço na minha vida, confidencio-lhe o que vivo? E, depois das tantas vezes em que experimentei a sua proximidade, a sua compaixão, a sua ternura, que ideia tenho do Senhor? O Senhor está próximo, o Senhor é bom pastor.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Regina Caeli*, 08 de maio de 2022.

REZANDO COM O SALMO 99(100)

Todos: Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho.

Leitor 1: Aclamai o Senhor, ó terra inteira, servi ao Senhor com alegria, ide a ele cantando jubilosos!

Todos: Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho.

Leitor 2: Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, Ele mesmo nos fez, e somos seus, nós somos seu povo e seu rebanho.

Todos: Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho.

Leitor 3: Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, sua bondade perdura para sempre, seu amor é fiel eternamente!

Todos: Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna). **CANTO:** à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro de irmãos, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 05/05 – 2ª feira

At 6,8-15 / Sl 118(119) / Jo 6,22-29

Dia 06/05 – 3ª feira

At 7,51–8,1a / Sl 30(31) / Jo 6,30-35

Dia 07/05 – 4ª feira

At 8,1b-8 / Sl 65(66) / Jo 6,35-40

Dia 08/05 – 5ª feira

At 8,26-40 / Sl 65(66) / Jo 6,44-51

Dia 09/05 – 6ª feira

At 9,1-20 / Sl 116(117) / Jo 6,52-59

Dia 10/05 – Sábado

At 9,31-42 / Sl 115(116B) / Jo 6,60-69

Dia 11/05 – 4º Domingo da Páscoa – Ano C

At 13,14.43-52 / Sl 99(100) / Ap 7,9.14b-17 / Jo 10,27-30

